

MAPEAMENTO DE PESQUISAS QUE TRATAM DE POLÍTICAS CURRICULARES NO BRASIL

MAPPING RESEARCH ON CURRICULUM POLICIES IN BRAZIL

Fabiane de Andrade Leite

Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo/RS
fabiane.leite@uffs.edu.br

Giordane Miguel Schnorr

Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo/RS
giordane.schnorr@gmail.com

Caroline de Oliveira Schneider

Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo/RS
caroll_schneider2012@hotmail.com

Resumo

Apresentamos os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo mapear estudos que tratam das políticas curriculares na área do ensino de Ciências no Brasil. O estudo é de natureza qualitativa, do tipo documental, em que foram utilizados como objetos de análise os artigos publicados nos Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) e na Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (RBPEC). Foram selecionados 13 artigos no ENPEC e, na RBPEC, 7 trabalhos. O processo de análise de conteúdo possibilitou identificar duas categorias: 1) Contextos de estudos acadêmicos acerca das políticas curriculares no Brasil; e 2) Aspectos metodológicos relacionados aos estudos de documentos curriculares. Em síntese, a região Sudeste brasileira se destaca pela produção do maior número de trabalhos, e os estudos que analisam documentos oficiais brasileiros prevaleceram, sendo a Base Nacional Comum o objeto mais buscado para análise.

Palavras-chave: Políticas curriculares, BNCC, Ensino de Ciências

Abstract

We present the results of a research that aimed to map studies that deal with curricular policies in the area of science education in Brazil. The study is of a qualitative nature of the documentary type in which the articles published in the Proceedings of the National Meeting on Research in Science Education and in the Brazilian Journal of Research in Science Education were used as objects of analysis. Twenty articles were selected. The content analysis process made it possible to identify two categories: 1) Contexts of academic studies about curricular policies in Brazil; and, 2) Methodological aspects related to the study of curricular documents. The Southeast region of Brazil stands out for the production of the largest number of

works, and studies that try to analyze official Brazilian documents prevailed, with the Common National Base being the most sought object for analysis in the works.

Key-words: Curriculum policies, BNCC, science teaching

Introdução

Apresentamos, neste trabalho, os resultados de uma pesquisa realizada em estudos acadêmicos na área de Ciências da Natureza, que tratam de documentos curriculares criados no Brasil. Destacamos nossa relação com cursos de formação inicial de professores da área de Ciências da Natureza e, com isso, temos provocado discussões que tratam das políticas curriculares e as mudanças no ensino de Ciências, visto que é necessário nos mantermos vigilantes no processo de reformulação dos currículos educacionais brasileiros.

No que se refere às políticas curriculares, reforçamos a compreensão de Lopes (2004), ao afirmar que, “toda política curricular é, assim, uma política de constituição do conhecimento escolar: um conhecimento construído simultaneamente para a escola (em ações externas à escola) e pela escola (em suas práticas institucionais cotidianas)” (LOPES, 2004, p. 111).

O estudo tem por objetivo identificar contextos e metodologias em que são realizadas pesquisas acadêmicas com foco nas políticas curriculares do Brasil. Ressaltamos a importância do estudo no contexto atual brasileiro, caracterizado pela permanente reformulação de currículos educacionais, de forma especial, com a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2018. Cabe destacar, que diversos autores têm defendido a centralidade do currículo nas políticas educacionais (LOPES, 2004). Entre as políticas voltadas ao currículo da Educação Básica no Brasil, destacamos os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de 1998, que foram elaborados com o objetivo de subsidiar o trabalho dos professores em todo o território brasileiro, e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em 2017 - para o ensino fundamental- e, em 2018, - para o ensino médio-, suscitando intensas discussões no âmbito educacional.

Dessa forma, realizamos uma pesquisa bibliográfica utilizando dois repositórios: os Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) e os artigos publicados na Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (RBPEC). O foco se dá no ensino de Ciências e nos remete à necessidade de problematizar as deficiências e equívocos dos recortes curriculares formativos, não apenas no nível técnico e metodológico, mas prioritariamente, chamando a atenção para a inexistência de espaços e possibilidades de os docentes e futuros docentes refletirem criticamente sobre as concepções e os conhecimentos acessados na formação.

Um dos assuntos da área educacional mais discutidos e mencionados nos últimos tempos, no Brasil, diz respeito à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Segundo o Ministério da Educação, a BNCC pode servir como auxílio ao professor na escolha dos conteúdos que ele deverá ensinar, ou seja, servirá como referência oficial curricular. Em 1997, tivemos a criação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que deram destaque a alguns elementos fundamentais que deveriam ser trabalhados em cada disciplina. Em 2010, por meio da Conferência Nacional de Educação (CONAE), estudiosos debateram a Educação Básica e ressaltaram a necessidade de uma Base Nacional Curricular, sendo que, em 2012, foram estabelecidas as Diretrizes Curriculares Nacionais, que trouxeram orientações para o planejamento curricular das instituições. As determinações deste documento amparam Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Em 2014, foi instituído o Plano Nacional de Educação (PNE). O PNE ressalta, em quatro, das suas vinte metas, a Base Nacional Comum Curricular. Já em 2015, tivemos o I Seminário para a elaboração da BNCC e, no final desse mesmo ano, iniciou-se a consulta pública para a elaboração da primeira versão com a contribuição da sociedade assim como organizações e instituições científicas. No ano de 2016, houve uma grande contribuição da população (mais de 12 milhões) e a versão preliminar foi finalizada, sendo que, em abril de 2017, o MEC apresentou o documento final da BNCC ao Conselho Nacional de Educação (CNE). No dia 20 de dezembro de 2017, a base foi homologada.

Diante desse breve histórico da BNCC, podemos observar que o documento impôs aos professores e à escola grandes desafios, assim, sendo importante estimular a reflexão e uma análise mais profunda em relação ao documento. É imprescindível que gestores escolares e professores compreendam a relevância da presente temática, já que o estudo traz impactos diretos na estruturação das práticas de formação desenvolvidas em sala de aula com os alunos dos cursos de disciplinas de licenciatura.

Sendo assim, O estudo vem possibilitar um espaço de articulação científica, imprescindível à capacitação e à qualificação dos pesquisadores envolvidos, no compromisso da construção de uma Universidade de qualidade, privilegiando a formação crítica, social e científica.

Metodologia

O presente estudo tem como aporte metodológico uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica. Para compô-lo, foram considerados os estudos que tratam da temática, sendo realizada uma revisão bibliográfica com a finalidade de identificar o que dizem as pesquisas nacionais acerca dos documentos curriculares (PCNs e BNCC).

Delimitamos, como objeto, trabalhos publicados nos Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), evento em que há uma interação de pesquisadores focados na área de Ciências da Natureza, sendo reconhecido de forma qualificada pela área. O ENPEC possibilita a construção de diálogos com vistas a discutir os trabalhos de pesquisa com um vasto público interdisciplinar, incluindo professores pesquisadores da Educação Básica e do Ensino Superior, estudantes de pós-graduação, estudantes de licenciatura, formadores de professores e pesquisadores. Ainda, selecionamos artigos publicados na Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (RBPEC). Tanto o ENPEC como a RBPEC estão vinculados a Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC).

Para desenvolver a pesquisa, realizou-se uma busca nos últimos 10 anos de encontros do ENPEC (2011, 2013, 2015, 2017, 2019) na área temática Políticas Educacionais e Currículo, e nos últimos sete anos de publicações da RBPEC.

A razão do espaço de tempo escolhido se deve por ser o período em que se concentraram esforços na realização de uma base nacional comum curricular, buscando ampla participação da comunidade educacional brasileira. Utilizou-se os descritores: BNCC, PCN, documento, base e parâmetro para os trabalhos que os continham em seus títulos e/ou palavras-chaves. A razão do uso dos descritores é justificada por possuírem aproximação referente ao tema da pesquisa, facilitando a localização de dados (uniformização de sinônimos) para garantir melhor qualidade no resultado. Foram publicados 211 trabalhos na área temática Políticas Educacionais e Currículo no ENPEC e, desses, selecionados 13 artigos, devido os descritores que foram utilizados. Já na RBPEC, foram publicados 378 artigos e selecionados 7 trabalhos.

Com os dados coletados, realizamos o processo de análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (2011). Para a autora, “a análise do conteúdo é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados” (BARDIN, 2011, p. 15). Assim, optamos pela análise que é organizada em três etapas: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Na pré-análise, realizamos a escolha dos artigos para o presente estudo e, verificamos nos títulos e nas palavras-chave, termos que apresentam relação com a temática de acordo os descritores utilizados.

QUADRO 1 – Artigos publicados na RBPEC e nos Anais do ENPEC que tratam dos documentos curriculares brasileiros

Indicação	ANO	Repositório	Título
A1	2011	ENPEC	Inserção de temas no Ensino de Ciências: exemplos e referenciais curriculares estaduais.
A2	2013	ENPEC	O discurso sobre sexualidade e o ensino de Ciências nos documentos curriculares nacionais (1997/1998).
A3	2015	ENPEC	O conteúdo de instrumentos ópticos materializados nos livros didáticos de física.
A4	2015	ENPEC	O currículo prescrito e o currículo modelado pelos professores dos anos iniciais: os conteúdos de ciências.
A5	2015	RBPEC	Manifestações da Contextualização no ensino de Ciências Naturais nos documentos oficiais de educação: reflexões com a Teoria da Vida Cotidiana.
A6	2017	ENPEC	A evolução Biológica para o Ensino Médio nos Documentos Orientadores Nacionais e no Currículo Referências do Estado de Goiás.
A7	2017	ENPEC	Breve análise histórico-crítica do currículo de química para o Ensino Médio no Brasil.
A8	2017	ENPEC	A Base Nacional Comum Curricular segundo a consulta pública e a consulta pública na Base Nacional Comum Curricular.
A9	2017	ENPEC	As Ciências da Natureza nos anos finais do Ensino Fundamental: a veiculação de vozes CTS na Base Nacional Comum Curricular.
A10	2017	RBPEC	Pressupostos Político-Pedagógicos para a Formação Docente em Química.
A11	2018	RBPEC	As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza e o Enfoque CTS.
A12	2018	RBPEC	Ensino de Ciências por Investigação e o Desenvolvimento de Práticas: Uma Mirada para a Base Nacional Comum Curricular.
A13	2019	ENPEC	Os indícios do conhecimento químico para os Anos Finais do Ensino

			Fundamental na Base Nacional Comum Curricular.
A14	2019	ENPEC	Sexualidade na Base Nacional Comum curricular: uma breve análise.
A15	2019	ENPEC	A formação de professores e a sexualidade na BNCC.
A16	2019	ENPEC	Uma análise preliminar da influência da Reforma do Ensino Médio e da Pedagogia das Competências nos textos iniciais e da área de Ciências da Natureza da Base Nacional Comum Curricular.
A17	2019	ENPEC	Sentidos de ambiente em documentos curriculares de ciências: uma análise do Currículo do Município de Rio Bonito e do Currículo Mínimo do Rio de Janeiro
A18	2019	RBPEC	A Saúde nos Documentos Curriculares Oficiais para o Ensino de Ciências: da Lei de Diretrizes e Bases da Educação à Base Nacional Comum Curricular
A19	2019	RBPEC	Formação de Professores de Biologia e Educação Inclusiva: Indícios do Projeto Acadêmico Curricular
A20	2020	RBPEC	O Documento “Proposta para Base Nacional Comum da Formação de Professores da Educação Básica” (BNCFP): Dez Razões para Temer e Contestar a BNCFP.

Fonte: Os autores, 2020.

O maior número de trabalhos identificados foi nos Anais do ENPEC, já que foram selecionados 13 artigos, o que pode ser justificado pela diferença no número de trabalhos submetidos, tendo em vista que um é um evento e o outro um periódico, constatando-se que ainda há diferenças no tipo de avaliação realizada. A RBPEC é um periódico qualificado, assim, os encaminhamentos de artigos e o processo de avaliação realizado requer um processo de avaliação por pares diferenciado.

Na sequência, partimos para a exploração do material com enfoque e propósito nas compreensões acerca das políticas curriculares propostas para a Educação Básica no Brasil. Com isso, foram selecionados excertos que, após busca por aproximações de temas, contribuíram para a construção das unidades temáticas que formaram as categorias de análise. Cabe destacar que as categorias que emergiram do processo de análise, representam aspectos que prevaleceram no conteúdo dos trabalhos, são: 1) contextos de estudos acadêmicos acerca das políticas curriculares no Brasil; e 2) aspectos metodológicos relacionados aos estudos de documentos curriculares.

A seguir, apresentamos a discussão dos resultados identificados no decorrer do processo de análise.

Contextos de estudos acadêmicos acerca das políticas curriculares no Brasil

As novas políticas Curriculares no Brasil têm trazido à tona aspectos pertinentes a respeito da construção de currículos escolares, visto que, tal reforma demanda a reconstrução do currículo dessa etapa de ensino, por meio da ampliação da carga horária e, também, da proposição dos itinerários formativos. Com isso, concentramos nossos esforços em ampliar entendimentos no que se refere as compreensões de pesquisadores na área de políticas curriculares para essa etapa de ensino.

Dessa forma, o processo de análise realizado, nos 20 trabalhos identificados para o presente estudo, possibilita aferirmos aspectos importantes em relação as compreensões investigadas. Para a realização do mapeamento buscamos cotejar informações referentes aos dados gerais dos trabalhos, tais como: universidades de origem dos trabalhos, objeto de pesquisa e tipo de estudo.

No que se refere às universidades e regiões brasileiras de origem dos trabalhos, observamos que todas as regiões estão contempladas, exceto a região Norte. Conforme apresentamos no Quadro 2, o maior número de trabalhos com estudos acerca de políticas Curriculares no Brasil foi realizado em instituições da região com origem em universidades da região Sudeste, sendo observados 8 trabalhos (40%). Ainda, foram observados 7 trabalhos na região Sul (35%), 3 (15%) da região Nordeste e 2 trabalhos (10%) na região Centro-Oeste.

QUADRO 2 - Dados de Instituições de origem dos trabalhos

Região	Trabalhos	Instituição
Centro-Oeste	A6	UFG (GO)
	A3	UFMS(MS)
Sudeste	A2	Unirio(RJ)
	A4	UNESP/ARARAQUARA (SP)
	A8, A16	UFABC (SP)
	A12	USP (SP)
	A13	UFTM(MG)
	A14	FFP(RJ)
	A17	UERJ
Nordeste	A7	UFRB/ UFBA(BA)
	A18	UEFS e IFBA(BA)
	A19	UNEB E UESC(BA)
Sul	A1, A20	UFSC (SC)
	A5	UNESC(SC)
	A9, A11	UFRGS (RS)
	A15	Unioeste/ UEM(PR)
	A10	UPF e UFRGS (RS)

Fonte: Os autores, 2020.

As regiões que representam os maiores índices da pesquisa são: a Sudeste, com 8 estudos; a Sul, com 7 pesquisas sobre as políticas educacionais; a do Nordeste, com 3 estudos; e a regiões Centro-Oeste, com 2 trabalhos. Na região Sul, destacamos que a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é a instituição em que há maior incidência de pesquisas que tratam das políticas públicas, sendo 3 do total analisados. Na região Sudeste há um destaque na Universidade Federal do ABC (UFABC) e, também na região Sul, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), ambas com 2 trabalhos.

Na região nordeste, destacam-se trabalhos realizados por mais de uma instituição, os que observamos em A7, A18 e A19.

Aspectos metodológicos relacionados aos estudos de documentos curriculares

Apresentamos, nesta parte, aspectos relacionados às especificidades das pesquisas no que se refere ao objeto de estudo e à metodologia utilizada. A discussão sobre tais questões mostra-se relevante uma vez que, no Brasil, até o presente, poucos trabalhos enfocam as políticas educacionais curriculares. Conforme apresentado por Mainardes, Ferreira e Tello (2011, p. 144),

A pesquisa de políticas educacionais vem se configurando no Brasil como um campo distinto e em busca de consolidação. Nesse contexto, defendemos que se faz necessário discutir os referenciais teórico-metodológicos das pesquisas que têm sido desenvolvidas, bem com os referenciais teórico-metodológicos que têm sido propostos para a análise de políticas, principalmente na literatura internacional (MAINARDES; FERREIRA; TELLO, 2011, p. 144).

Nesse sentido, considerando o objeto de estudo e o nível de realização da pesquisa, identificamos três pesquisas realizadas com documentos relacionados ao Ensino Superior e dezessete voltadas para documentos da Educação Básica, com foco na BNCC e PCN, conforme apresentado no Quadro 3.

QUADRO 3 – Objeto de Estudo e Nível de Pesquisa

Nível de Pesquisa	Documento Curricular	Especificidade do documento	Artigos
Ensino Superior	Propostas Pedagógicas de Curso	PPC Química	A10
	Currículo do curso de licenciatura em Ciências Biológicas	PPC Biologia	A19
	DCN para os cursos de Licenciatura em Física, Ciências Biológicas e Química	PPC Física	A11
Educação Básica	Documentos Oficiais	PCN	A5, A1, A2, A4, A6, A7
		DCN	A2
		LIVRO DIDÁTICO	A3

		BNCC	A12, A16, A15, A14, A13, A9, A8
		LDB	A5
		NCFPB	A20
		Currículo do município de Rio Bonito, RJ e o Currículo Mínimo do Rio de Janeiro	A17
		Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (MEC, 1998, 1998b); as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (MEC, 1998c), as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM) (MEC, 2006) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas versões (MEC, 2015, 2016, 2017a, 2017b, 2018)	A18

Fonte: Os autores, 2020.

Com a pesquisa, identificamos que prevalecem estudos voltados a analisar documentos relacionados à Educação Básica brasileira, sendo 17 ao todo. Somente três trabalhos investigam documentos curriculares do Ensino Superior (A10, A11, A19), sendo eles, Projetos Pedagógicos dos Cursos.

No que se refere aos estudos realizados com documentos vinculados à Educação Básica, observamos que a maioria, sete ao todo, buscam analisar a Base Nacional Comum Curricular, seguidos de seis que utilizam os Parâmetros Curriculares Nacionais como objeto de investigação. Os demais trabalhos envolvem análise de documentos curriculares específicos, sendo um que trata da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (A5) e A18 que realiza um estudo histórico de vários documentos curriculares no Brasil.

O processo de mapeamento possibilita indicarmos contextos de investigação de políticas curriculares na área do ensino de Ciências no Brasil e identificarmos que os documentos curriculares são os objetos mais utilizados nos estudos, dessa forma podemos acenar a relação dos estudos com os processos de implantação das políticas curriculares nos contextos de ensino.

Considerações Finais

Buscando mapear estudos que tratam das políticas curriculares na área do ensino de Ciências no Brasil, realizamos o presente estudo, em que identificamos um número incipiente de publicações que tratam da temática. Sendo que o aumento no número de estudos acadêmicos está relacionado com a realização de discussões e à implantação de novas políticas curriculares no Brasil. Ainda, destacamos que o número de trabalhos que tratam de documentos curriculares direcionados ao contexto da Educação Básica predomina sobre estudos realizados com foco

no Ensino Superior, o que consideramos qualificado tendo em vista a importância em buscarmos analisar os processos de implantação de políticas curriculares em contextos de ensino.

Ressaltamos a importância em mantermos uma vigilância acadêmica em estudos que analisam aspectos relacionados às políticas curriculares, buscando estimular a reflexão e uma análise mais profunda em relação aos documentos curriculares propostos pelo sistema de ensino brasileiro. É imprescindível que gestores escolares e professores compreendam a relevância da presente temática. Sendo assim, o estudo vem possibilitar um espaço de articulação científica, imprescindível à capacitação e à qualificação dos pesquisadores envolvidos, no compromisso da construção de uma Universidade de qualidade, privilegiando a formação crítico social e científica.

Agradecimentos e apoios

À Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS pelo financiamento à pesquisa.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

LOPES, Alice Casimiro. Políticas curriculares: continuidade ou mudança de rumos? **Revista Brasileira de Educação**. N. 26, mai/agos 2004. p. 109-183.

MAINARDES, Jefferson; FERREIRA, Márcia dos Santos; TELLO, César. Análise de políticas: fundamentos e principais debates teórico-metodológicos. **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, p. 143-172, 2011.